

SERVIDOR.INFO

Publicação do Poder Judiciário do Estado de Sergipe - Edição 11 – Outubro de 2026

QUEM FAZ A DIFERENÇA NO TJSE?





Editorial

Todos os dias, em cada comarca e em cada unidade do Tribunal, servidoras e servidores começam o expediente com um mesmo propósito: garantir o acesso à Justiça a quem dela precisa. Esse propósito une quem está nas unidades judiciais e quem atua nas unidades administrativas. Afinal, ninguém faz esse trabalho sozinho: é na soma de esforços, no cuidado de uns com os outros e com quem procura o Tribunal que o TJSE se faz presente.

Por trás de cada processo há uma pessoa, uma família, uma história à espera de resposta. É o olhar humano de quem serve que transforma o trabalho diário em acolhimento, respeito e cuidado com o cidadão. Esse compromisso, somado à competência e à dedicação de cada servidor, fez do Judiciário sergipano destaque e referência no Brasil.

Neste Dia do Servidor, deixo meu agradecimento a cada servidora e a cada servidor do TJSE. Os colegas homenageados nesta edição representam todos vocês, e cada página desta revista mostra um pouco da dedicação e da humanidade de quem faz este Tribunal funcionar todos os dias.

Feliz Dia do Servidor!

Desa. Iolanda Santos Guimarães

Presidente do TJ/SE





Equipe da Diretoria de Gestão de Pessoas (Digepe)

Edição 2026

Há pessoas que tornam o dia do outro melhor simplesmente por estarem por perto. Escutam com atenção, explicam com paciência, ajudam sem esperar nada em troca. Muitas vezes, nem percebem o quanto fazem a diferença. Para quem convive com elas, porém, esse diferencial é evidente.

Foi com esse olhar que, nesta edição da Servidor. Info, perguntamos: quem faz a diferença no TJSE? Recebemos dezenas de mensagens de colegas que reconheceram, em outros colegas, atitudes que transformam o ambiente de trabalho e tornam nossa convivência mais humana e significativa.

Nas próximas páginas, você vai conhecer a história de oito servidores, cada um reconhecido por um valor que o representa: escuta, acolhimento, paciência, generosidade, conhecimento, comprometimento, entusiasmo e leveza.

Esta não é uma classificação nem uma competição. É uma homenagem a quem, com gestos cotidianos, deixa sua marca na vida das pessoas. É também um convite à reflexão e à inspiração, para que possamos cultivar essas qualidades e fazer a diferença onde quer que estejamos.

Que estas páginas nos lembrem de que o legado do nosso trabalho vai além das entregas e dos resultados: está também na forma como acolhemos, colaboramos e tratamos uns aos outros.

Feliz Dia do Servidor!

Karla Vanessa Nunes Aragão Cardoso

Diretora de Gestão de Pessoas

SERVIDOR.INFO

Esta publicação é uma produção da Diretoria de Comunicação juntamente com a Diretoria de Gestão de Pessoas do TJSE

Director de Comunicação - Luciano Araujo

Chefe da Divisão de Jornalismo - Denise Rodrigues

Edição - Janaina Cruz (DRT 857/SE)

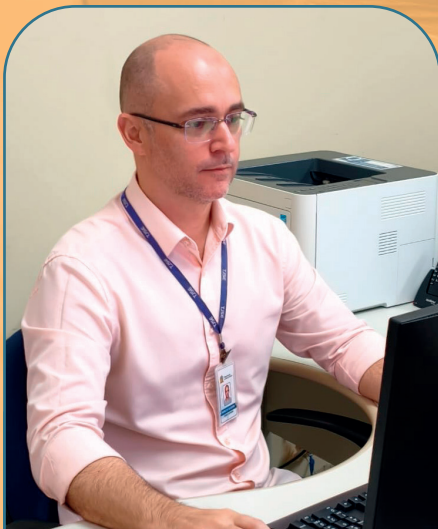
Fotografias - Arquivo Pessoal

Editoração eletrônica - Diretoria de Comunicação | Revisão - Ronaldson Sousa



ESCUTA

Escutar não é esperar a vez de falar. É dar ao outro o tempo e a atenção de que ele precisa para ser entendido, e só então decidir.



**Marcus André
Freire Oliveira**

Assessor de Magistrado I do 2º Juizado Especial Cível da Comarca de Aracaju e ex-Diretor de secretaria da Comarca de São Cristóvão

“A escuta ativa me ensinou que crescemos juntos quando valorizamos a bagagem e a experiência de cada colega de trabalho. É essa troca sincera que fortalece a nossa unidade, humaniza a rotina e se reflete diretamente na entrega de um serviço público de excelência.”

Numa secretaria judicial, onde a demanda é constante, chefiar exige, acima de tudo, a capacidade de saber ouvir. Foi com essa premissa que Marcus André já conduziu a secretaria criminal de São Cristóvão. Sempre que um servidor trazia uma crítica, sugestão ou reclamação, ele escutava com atenção, filtrava o que podia ser solucionado e dava o encaminhamento correto a cada situação. O objetivo era único: manter a equipe unida e motivada.

Com o tempo, os resultados se refletiram no cotidiano do setor – que se tornou um ambiente mais harmonioso, produtivo e respeitoso – e no sentimento de valorização de cada colaborador. Quem trabalhou ao seu lado lembra que sua liderança foi pautada pelo diálogo franco e pelo respeito mútuo.

Mesmo após deixar a unidade, essa postura acolhedora permaneceu. Hoje, quem o procura em busca de orientação ou para aprender com sua bagagem profissional encontra a mesma generosidade e disposição de sempre. Uma trajetória que inspira e humaniza o fazer diário na Justiça sergipana.



ACOLHIMENTO

Acolher é criar um lugar onde as pessoas se sentem ouvidas e à vontade para trabalhar e para pedir ajuda.



**Moacir Lopes
Poconé Neto**

Escrivão da Secretaria da 1ª Vara Cível da
Comarca de Lagarto

“Ao longo dessas três décadas como Escrivão no Tribunal de Justiça, aprendi que, muito mais do que distribuir tarefas, liderar é saber ouvir, dialogar e respeitar as diferenças, compreendendo as necessidades de cada colega. Essas ações são fundamentais para consolidar uma equipe comprometida, cujos resultados são construídos com base na confiança e na humanidade.”

São mais de 30 anos de dedicação ao Tribunal de Justiça de Sergipe. Quem convive com Poconé destaca, em primeiro lugar, o seu lado humano: um profissional que ouve os colegas com atenção, age com empatia e está sempre pronto a estender a mão. Esse perfil acolhedor foi fundamental para construir uma secretaria baseada no respeito mútuo e na colaboração.

Para muitos, a convivência transformou-se em lição de vida. Colegas relatam que o apoio constante do escrivão foi decisivo para o desenvolvimento profissional e pessoal de outros servidores, guiando passos na carreira jurídica com sabedoria, incentivo e o exemplo diário.

Em três décadas de trajetória, Poconé consolidou uma liderança generosa – a marca de quem, tendo acumulado um vasto conhecimento, faz questão de compartilhar o que sabe com todos ao seu redor.



PACIÊNCIA

Paciência é não ter pressa de finalizar o atendimento. É dar a quem chega, muitas vezes aflito, o tempo de que precisa para ser atendido.



Filino Carvalho Neto

Coordenador de Recepção do
Atendimento Geral no Fórum
Gumersindo Bessa.

“O exercício da escuta atenta, bem como a compreensão das demandas que são trazidas para nós, exigem uma postura de acolhimento e de tentar, da melhor forma possível, oferecer uma resposta adequada. E sempre tendo em mente que aquele que nos fala é uma pessoa eivada de expectativas, frustrações e sonhos - um ser humano, afinal!”

No Atendimento Geral, a Justiça ganha um rosto, e ele pertence a quem acolhe o cidadão. Todos os dias, Filino recebe o público que chega ao fórum, com problemas de todos os tipos. A rotina do balcão exige paciência, e ele a entrega de forma generosa, combinando uma escuta atenta com a firme vontade de encontrar uma solução para cada jurisdicionado.

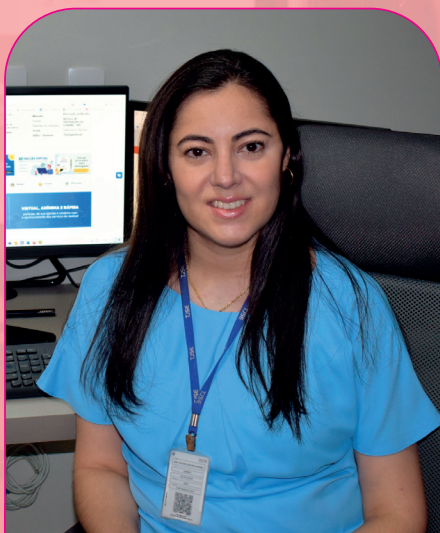
Esse cuidado, no entanto, não se limita ao público externo. Os próprios colegas de trabalho frequentemente recorrem a ele em momentos de vulnerabilidade, encontrando um ponto de apoio seguro.

O que sustenta toda essa dedicação é o conhecimento técnico: Filino domina com excelência as rotinas da unidade, o que lhe permite explicar os procedimentos com clareza e resolver as demandas com absoluta segurança.



GENEROSIDADE

Generosidade é compartilhar o que se sabe sem esperar nada em troca



**Vera Cristina
Celestino Silveira**

Executora de Mandados da Central de Mandados da Comarca de Itabaiana, Ex-Diretora de Secretaria em Substituição da 1ª Vara Cível da Comarca de Itabaiana

"Eu ajudo porque acredito que a gentileza, a empatia e a disposição para servir podem transformar o dia de alguém. Seja com um colega de trabalho ou com um jurisdicionado, procuro enxergar a pessoa por trás de cada demanda e fazer o que está ao meu alcance para ajudar. Para mim, servir à Justiça também é servir às pessoas, com humanidade, respeito e coração."

Existe um grupo de WhatsApp no qual chefes de secretaria de todo o Tribunal de Justiça compartilham dúvidas e trocam experiências. Foi nesse espaço virtual que Vera se tornou uma referência: suas respostas são sempre rápidas, precisas e certas.

Uma colega que nunca trabalhou diretamente em sua equipe relata que, mesmo após deixar o grupo oficial, continua recorrendo a ela sempre que precisa, sendo acolhida com a mesma atenção de sempre.

Não importa a complexidade da rotina ou onde Vera esteja. Ela se dispõe a responder, explicar e compartilhar generosamente o seu conhecimento. Trata-se de uma rede de apoio espontânea, que não consta em nenhum organograma oficial, mas que é fundamental para o bom funcionamento das secretarias judiciais do nosso Estado.



CONHECIMENTO

Conhecimento é o que se acumula com os anos e vira ajuda para quem está ao lado.



**Maria Conceição
Santos de Almeida**

Técnica Judiciária, lotada na 2ª Vara Cível
da Comarca de Nossa Senhora do Socorro

“Ingressei no TJSE em 2005 como técnica judiciária, após atuar como requisitada desde 2002, sempre lotada na atual 2ª Vara Cível de Socorro. Diante de uma rotina de prazos curtos e processos complexos, a curiosidade e a proatividade sempre foram minhas principais ferramentas. Mesmo antes de me graduar em Direito, eu buscava pesquisar e compartilhar cada aprendizado com a equipe. No cartório, os problemas mais difíceis sempre foram solucionados por meio dessa partilha com os colegas. Para mim, quem compartilha conhecimento ensina e, ao mesmo tempo, aprende, em um ciclo contínuo de evolução.”

Há anos no Tribunal de Justiça de Sergipe, Maria Conceição é chamada pelas colegas de “enciclopédia viva da justiça”. Ela domina os procedimentos jurídicos e até os extrajudiciais e, quando aparece aquele problemão que ninguém sabe resolver, é a ela que se recorre. Quase sempre há solução.

Prestativa e proativa, está sempre pronta a tirar as dúvidas da equipe. Para quem trabalha com ela, é a “timoneira”: quem ajuda a manter o rumo quando o mar fica difícil.



COMPROMETIMENTO

Comprometimento é vestir a camisa: fazer parte do trabalho, não só mandar fazer.



**Alessandra Lemos
Curvello Dosea**

Chefe da Divisão Documental, lotada no
Arquivo Judiciário

“Ao longo desses anos, venho aprendendo, me qualificando e buscando dar o meu melhor em um trabalho de grande importância para a sociedade. Faço tudo com amor, dedicação e respeito, mas sei que nada disso seria possível sem o apoio e a colaboração de todos os colegas que fazem parte da Avaliação Documental”

No Arquivo Judiciário, a palavra “chefe” dá lugar a um termo muito mais justo: líder. Quem trabalha ao lado de Alessandra destaca que ela, de fato, veste a camisa da unidade. Longe de apenas delegar, coloca a mão na massa, carrega caixas e empurra carrinhos repletos de processos, dividindo cada esforço lado a lado com sua equipe.

Esse profundo conhecimento do serviço vem de sua própria trajetória, tendo sido formada dentro do setor e aprendido, na prática, cada etapa da avaliação documental. Essa vivência se reflete na simplicidade com que trata as pessoas — sempre olhando nos olhos — e na habilidade de resolver divergências por meio da empatia e do diálogo franco. O que realmente a move é o desejo genuíno de ver o setor e sua equipe avançarem juntos.



ENTUSIASMO

Entusiasmo é a energia de quem trata o trabalho de hoje com o mesmo gosto do primeiro dia.



**Adriana
Barreto Cruz**

Técnica Judiciária, lotada na Unisa
(Unidade Sócio ambiental)

“O que mantém meu entusiasmo, após estes quase 30 anos de serviço no TJSE, é gostar do que faço, é o ambiente de trabalho harmônico, são as amizades construídas e a certeza de que estou fazendo meu melhor para a Instituição e seus jurisdicionados.”

No próximo dia 14 de novembro, Adriana celebra uma marca histórica: 30 anos de serviço público. O que mais impressiona a quem está ao seu redor, no entanto, é que ela mantém diariamente o mesmo entusiasmo e vigor de um servidor recém-nomeado. Pautada pelo comprometimento, responsabilidade, pontualidade e extrema dedicação, ela se tornou uma verdadeira referência para os colegas de tribunal.

A organização impecável é a sua assinatura profissional. Adriana colabora ativamente com os mais diversos setores, tendo como premissa o fornecimento de informações claras, confiáveis e sempre acessíveis. É dessa forma – unindo o rigor técnico na atenção aos detalhes ao cuidado genuíno com o outro – que ela entrega sua valiosa contribuição para a excelência do Judiciário sergipano.



LEVEZA

Leveza é fazer o peso do trabalho parecer menor para quem está por perto.



**Lívia de Carvalho
Gonçalves**

Assistente Administrativo da Divisão
Criminal - Diretoria de Inovação e
Modernização Judiciária.

"Sou muito feliz e grata pelo meu trabalho. Mesmo nos dias mais difíceis e intensos, tento sempre manter a alegria e a leveza".

Ao longo de toda a sua trajetória no Tribunal de Justiça, Lívia tem pautado sua atuação pela responsabilidade, seriedade e extrema competência em cada tarefa que assume. Quem acompanha de perto o seu trabalho destaca, de forma unânime, a atenção e a paciência ímpares com que ela acolhe e orienta os jurisdicionados, garantindo um tratamento digno e igualitário a todos.

Além da excelência profissional, há um diferencial precioso que os relatórios estatísticos não conseguem mensurar: a capacidade de Lívia de transformar o ambiente. Com sua energia positiva, ela leva alegria e leveza para a rotina do setor – uma qualidade que faz toda a diferença e torna o dia a dia dos colegas de equipe muito mais harmonioso e acolhedor.



PARA REFLETIR!



Servir é uma escolha que se renova todos os dias. Não está apenas nas atribuições do cargo, mas na forma como recebemos cada pessoa que chega ao Tribunal e cada colega que divide conosco a rotina de trabalho. Quem procura a Justiça raramente chega em um bom momento. É justamente nessa hora que uma palavra gentil, um gesto de paciência ou uma explicação cuidadosa podem fazer toda a diferença.

Somos muitos, e somos diferentes. Temos origens, histórias, crenças, jeitos de ser e de viver que não se repetem. Essa diversidade não nos afasta; é ela que nos completa. Respeitar o outro como ele é, sem julgamentos, é o primeiro passo para construir um ambiente de trabalho mais justo e uma Justiça que, de fato, acolhe a todos.

As histórias desta edição nos lembram que as grandes transformações começam em atitudes simples: escutar com atenção, estender a mão, compartilhar o que se sabe, tratar cada pessoa com dignidade e empatia. Esses gestos, quase sempre silenciosos, são os que mais permanecem na memória de quem os recebe.

Que este Dia do Servidor seja também um momento de olhar para dentro e perguntar: que registro eu tenho deixado na vida das pessoas? Porque servir ao público é uma grande responsabilidade e, ao mesmo tempo, um privilégio. Cada um de nós carrega a oportunidade de tornar o dia de alguém um pouco melhor.

Que nunca nos falte humanidade para enxergar o outro e coragem para fazer o bem.

Thiago Avelino Santana dos Santos
Secretário de Planejamento e Administração



Mesa diretora

biénio 2025/2027

Presidente

Des.^a Iolanda Santos Guimarães

Vice-Presidente

Des. Etélio de Carvalho Prado Júnior

Corregedor-Geral

Des. Edivaldo dos Santos

Secretário de Planejamento e Administração

Thyago Avelino Santana dos Santos

Diretora de Gestão de Pessoas

Karla Vanessa Nunes Aragão Cardoso



PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE SERGIPE

